

2T09

Dados em 13/08/2009

Sadia ON (SDIA3) = R\$ 5,55/ação
 Sadia PN (SDIA4) = R\$ 5,60/ação
 Sadia ADR (SDA) = US\$ 9,11
 (1 ADR = 3 ações)
 Sadia Latibex (XSDI) = € 2,11

Valor de Mercado-BM&FBOVESPA

R\$ 3,8 bilhões
 US\$ 2,1 bilhões

Teleconferências

17/08/2009

Inglês – 14 horas
 Português – 15h30

Telefones para Conexão:
 Brasil: (11) 4688-6361
 EUA: (1 800) 860-2442
 Demais Países: (1 412) 858-4600

Webcast: <http://ri.sadia.com.br>

Relações com Investidores

José Luis Magalhães Salazar
 Diretor Financeiro e de Relações
 com Investidores
 Tel: 11 2113-3555

Christiane Assis
 Fone: 11 2113-3552
 Christiane.Assis@sadia.com.br

Silvia Helena Madi Pinheiro
 Fone: 11 2113-3197
 Silvia.Pinheiro@sadia.com.br

Sonia Biajoli
 Fone: 11 2113-3686
 sonia.biajoli@sadia.com.br

ri@sadia.com.br

www.sadia.com.br

São Paulo, 14 de agosto de 2009 - A SADIA S.A. (BMF&BOVESPA: SDIA3 e SDIA4; NYSE: SDA; LATIBEX: XSDI), líder nacional no segmento de alimentos industrializados, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2009 (2T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia estão apresentadas em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma - com base em números consolidados, conforme a legislação societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2008 (2T08), exceto quando especificado em contrário.

"Os resultados do segundo trimestre de 2009 demonstram uma melhora em relação aos resultados do primeiro trimestre. A receita bruta somou R\$ 3,0 bilhões, 3,9% superior à do 1T09, e o volume total comercializado cresceu 7,6%. Os desempenhos foram positivos, especialmente no mercado interno. A comparação dos resultados do 2T09 com os do 2T08 evidencia estabilidade na geração de receita e no volume. O aumento da comercialização no mercado interno compensou a queda das exportações. O segmento de industrializados registrou aumento de 11,6% no volume e de 20,0% na receita em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. As vendas no mercado interno foram responsáveis por 58,5% da receita total da Companhia no 2T09, ante 51,2% no 2T08. A maior representatividade do mercado doméstico deveu-se ao aumento da comercialização de industrializados e da venda de aves. O mercado externo apresentou melhorias em relação ao primeiro trimestre mas continua com vendas abaixo daquelas do 2T08 e para o segundo semestre devemos continuar com volatilidade nas vendas. A Sadia encerrou o segundo trimestre de 2009 com lucro líquido de R\$ 346,3 milhões, 124,8% superior ao 2T08. A desvalorização do dólar no comparativo trimestral, ao redor de 13%, refletiu-se no melhor resultado financeiro do 2T09 fazendo com que o endividamento líquido em 31 de março caísse R\$ 749,2 milhões para R\$ 6,1 bilhões em 30 de junho, em consequência principalmente do maior resultado financeiro. No ano passado, consolidamos a estratégia de crescimento em segmentos e produtos de maior valor agregado, e realizamos volume recorde de investimentos em projetos que permitiram expandir nossa capacidade produtiva, adotar novas tecnologias e aperfeiçoar a infraestrutura de distribuição e logística. Temos a convicção que apesar da instabilidade no mercado externo a Sadia está tomando ações com o intuito de minimizar o impacto desta volatilidade nos seus resultados."

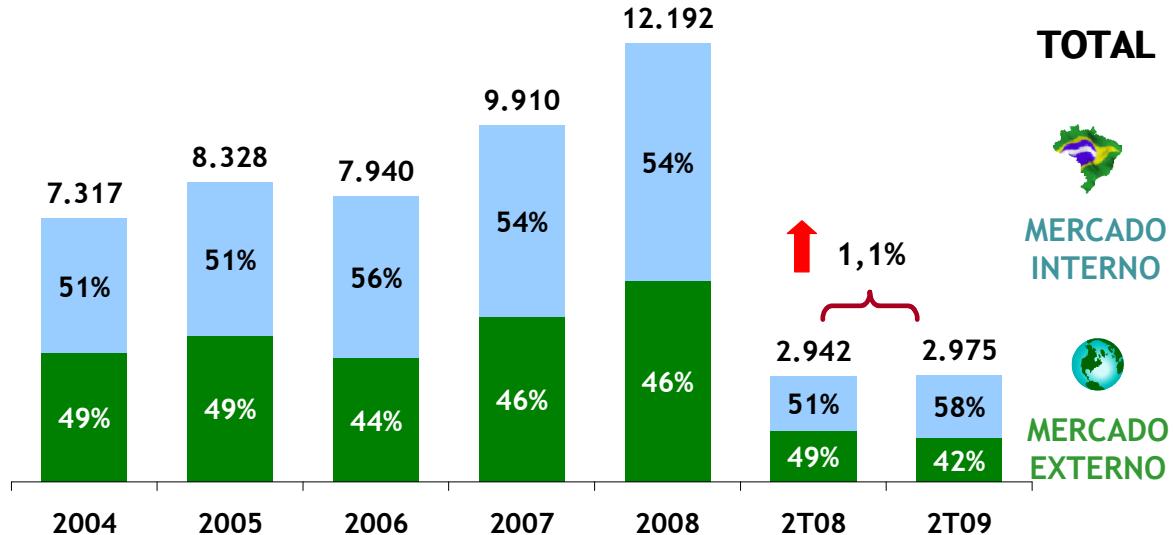
Gilberto Tomazoni
 Diretor Presidente

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS – R\$ mil

| | 1S08 | 1S09 | 1S09/ 1S08 | 2T08 | 2T09 | 2T09/ 2T08 |
|-----------------------------|-----------|-----------|---------------|-----------|-----------|---------------|
| Receita Operacional Bruta | 5.528.961 | 5.837.285 | 5,6% | 2.941.678 | 2.974.750 | 1,1% |
| Mercado Interno | 2.894.579 | 3.442.397 | 18,9% | 1.507.072 | 1.740.036 | 15,5% |
| Mercado Externo | 2.634.382 | 2.394.888 | -9,1% | 1.434.606 | 1.234.714 | -13,9% |
| Receita Operacional Líquida | 4.882.560 | 5.030.879 | 3,0% | 2.608.031 | 2.572.746 | -1,4% |
| Lucro Bruto | 1.177.640 | 957.151 | -18,7% | 639.344 | 570.914 | -10,7% |
| Margem Bruta | 24,1% | 19,0% | | 24,5% | 22,2% | |
| EBIT | 291.284 | 53.833 | -81,5% | 157.507 | 112.399 | -28,6% |
| Margem EBIT | 6,0% | 1,1% | | 6,0% | 19,7% | |
| LUCRO LÍQUIDO | 402.335 | 107.129 | -73,4% | 154.069 | 346.325 | 124,8% |
| Margem Líquida | 8,2% | 2,1% | | 5,9% | 13,5% | |
| EBITDA | 544.295 | 310.533 | -42,9% | 287.358 | 248.031 | -13,7% |
| Margem EBITDA * | 11,1% | 6,2% | | 11,0% | 9,6% | |
| Exportação / ROB | 47,6% | 41,0% | | 48,8% | 41,5% | |

(*) Com efeito de não-recorrente no 2T09, a margem EBITDA = 7,5%

RECEITA OPERACIONAL BRUTA - R\$ milhões



A receita operacional bruta da Companhia totalizou R\$ 5,8 bilhões no 1S09, 5,6% superior à de igual período de 2008. O desempenho das vendas e preços no mercado interno foi fundamental para o crescimento. O mercado interno contribuiu com 58,5% e o mercado externo, com 41,5%. No 2T09 a receita foi de R\$ 3,0 bilhões, sendo 1,1% superior à obtida no 2T08 e tendo 58,5% da sua origem no mercado interno e 41,5% no mercado externo.

Os volumes totais comercializados pela Companhia no 1S09 e no 2T09 se mantiveram praticamente em linha com os realizados nos mesmos períodos do ano passado. No mercado interno, houve um aumento de 13,2% das vendas físicas no comparativo semestral e um acréscimo de 15,2% no comparativo trimestral. No entanto, no mercado externo, os volumes comercializados foram menores, de 10,6% no 1S09 e de 12,3% no 2T09 quando comparados aos mesmos períodos de 2008.

VENDAS

| | 1S08 | 1S09 | 1S09/ 1S08 | 2T08 | 2T09 | 2T09/ 2T08 |
|------------------|-----------|-----------|---------------|---------|---------|---------------|
| Toneladas | 1.103.196 | 1.108.134 | 0,4% | 570.045 | 570.621 | 0,1% |
| Industrializados | 488.214 | 531.795 | 8,9% | 245.113 | 273.646 | 11,6% |
| Aves | 514.058 | 478.789 | -6,9% | 270.924 | 245.851 | -9,3% |
| Suínos | 70.508 | 71.557 | 1,5% | 37.438 | 34.964 | -6,6% |
| Bovinos | 30.416 | 25.993 | -14,5% | 16.570 | 16.160 | -2,5% |

| R\$ mil | 1S08 | 1S09 | Variação (%) | 2T08 | 2T09 | Variação (%) |
|------------------|-----------|-----------|--------------|-----------|-----------|--------------|
| Industrializados | 2.611.733 | 3.157.310 | 20,9% | 1.357.635 | 1.629.532 | 20,0% |
| Aves | 2.156.218 | 1.970.568 | -8,6% | 1.167.200 | 1.011.087 | -13,4% |
| Suínos | 370.702 | 365.576 | -1,4% | 210.859 | 182.820 | -13,3% |
| Bovinos | 179.249 | 157.968 | -11,9% | 100.988 | 95.021 | -5,9% |
| Outros | 211.059 | 185.863 | -11,9% | 104.996 | 56.290 | -46,4% |

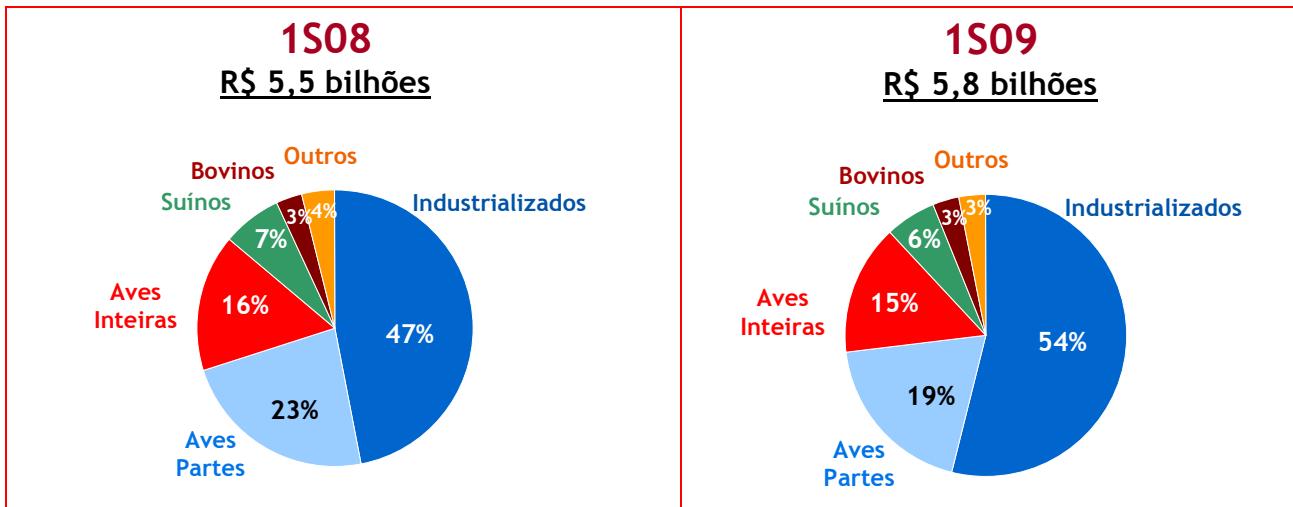
O segmento de industrializados foi responsável por 54,1% do total da receita gerada e por 48,0% do volume de vendas no 1S09, totalizando R\$ 3,2 bilhões e 531,8 mil toneladas, que representaram aumento de 20,9% e 8,9% perante o 1S08. No 2T09, a representatividade da receita e do volume comercializado deste segmento na Companhia permaneceu praticamente inalterada: a receita alcançou R\$ 1,6 bilhão e o volume comercializado foi de 273,6 mil toneladas, respectivamente 20,0% e 11,6% superiores aos valores do 2T08. Os acréscimos incorridos nos preços médios foram de 11,0% no semestre e 7,4% no comparativo trimestral.

A receita gerada pelo segmento de aves representou aproximadamente 34% do total registrado pela Companhia no 1S09 e no 2T09, totalizando R\$ 2,0 bilhões e R\$ 1,0 bilhão, respectivamente, e registrando quedas de 8,6% e 13,4% em comparação com os mesmos períodos de 2008. As vendas físicas foram responsáveis por aproximadamente 43% do total da Companhia, totalizando 478,8 mil toneladas no 1S09 e 245,9 mil toneladas no 2T09, decréscimos de 6,9% e 9,3% em relação ao 1S08 e ao 2T08. Os preços médios desta proteína também apresentaram quedas nas comparações semestrais e trimestrais de, respectivamente, 1,7% e 4,6%.

As receitas do segmento de carne suína somaram R\$ 365,6 milhões no 1S09 e R\$ 182,8 milhões no 2T09, inferiores em 1,4% e 13,3% quando comparadas com o 1S08 e 2T08. As vendas físicas desta proteína totalizaram 71,6 mil toneladas e 35,0 mil toneladas no 1S09 e 2T09, respectivamente, correspondendo a um aumento de 1,5% em relação ao 1S08 e a uma queda de 6,6% em relação ao 2T09. Os preços médios deste segmento foram 2,9% e 7,1% inferiores aos do 1S08 e 2T08.

O segmento de bovinos obteve uma receita de R\$ 158,0 milhões, 11,9% menor à do 1S08. O volume comercializado foi de 26,0 mil toneladas, 14,5% inferior ao do 1S08, e o preço médio teve um aumento de 3,2%. No 2T09, a receita gerada alcançou R\$ 95,0 milhões e as vendas físicas foram de 16,2 mil toneladas, quedas de 5,9% e de 2,5% em relação aos mesmos períodos de 2008. O preço médio praticado no trimestre foi 3,4% inferior ao do 2T08.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA



Vendas

| R\$ mil | 1S08 | 1S09 | 1S09/ 1S08 | 2T08 | 2T09 | 2T09/ 2T08 |
|------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| Mercado Interno | 2.894.579 | 3.442.397 | 18,9% | 1.507.072 | 1.740.036 | 15,5% |
| Industrializados | 2.330.265 | 2.858.195 | 22,7% | 1.211.941 | 1.477.581 | 21,9% |
| Aves | 214.237 | 261.612 | 22,1% | 106.503 | 128.974 | 21,1% |
| Suínos | 113.626 | 132.921 | 17,0% | 65.224 | 66.830 | 2,5% |
| Bovinos | 51.496 | 54.549 | 5,9% | 34.961 | 33.274 | -4,8% |
| Outros | 184.955 | 135.120 | -26,9% | 88.443 | 33.377 | -62,3% |
| Mercado Externo | 2.634.382 | 2.394.888 | -9,1% | 1.434.606 | 1.234.714 | -13,9% |
| Industrializados | 281.468 | 299.115 | 6,3% | 145.694 | 151.951 | 4,3% |
| Aves | 1.941.981 | 1.708.956 | -12,0% | 1.060.697 | 882.113 | -16,8% |
| Suínos | 257.076 | 232.655 | -9,5% | 145.635 | 115.990 | -20,4% |
| Bovinos | 127.753 | 103.419 | -19,0% | 66.027 | 61.747 | -6,5% |
| Outros | 26.104 | 50.743 | 94,4% | 16.553 | 22.913 | 38,4% |
| Total | 5.528.961 | 5.837.285 | 5,6% | 2.941.678 | 2.974.750 | 1,1% |
| Toneladas | 1S08 | 1S09 | 1S09/ 1S08 | 2T08 | 2T09 | 2T09/ 2T08 |
| Mercado Interno | 512.372 | 580.212 | 13,2% | 257.150 | 296.316 | 15,2% |
| Industrializados | 429.065 | 481.010 | 12,1% | 214.937 | 247.637 | 15,2% |
| Aves | 51.220 | 62.507 | 22,0% | 24.150 | 29.694 | 23,0% |
| Suínos | 21.876 | 26.267 | 20,1% | 12.012 | 12.873 | 7,2% |
| Bovinos | 10.211 | 10.428 | 2,1% | 6.051 | 6.112 | 1,0% |
| Mercado Externo | 590.824 | 527.922 | -10,6% | 312.895 | 274.305 | -12,3% |
| Industrializados | 59.149 | 50.785 | -14,1% | 30.176 | 26.009 | -13,8% |
| Aves | 462.838 | 416.282 | -10,1% | 246.774 | 216.157 | -12,4% |
| Suínos | 48.632 | 45.290 | -6,9% | 25.426 | 22.091 | -13,1% |
| Bovinos | 20.205 | 15.565 | -23,0% | 10.519 | 10.048 | -4,5% |
| Total | 1.103.196 | 1.108.134 | 0,4% | 570.045 | 570.621 | 0,1% |

Mercado Interno

A receita registrada no mercado interno foi 18,9% superior no 1S09, totalizando R\$ 3,4 bilhões, e as vendas físicas alcançaram 580,2 mil toneladas, um aumento de 13,2% em relação ao 1S08. No trimestre, a receita totalizou R\$ 1,7 bilhão e o volume comercializado atingiu 296,3 mil toneladas, valores 15,5% e 15,2% acima daqueles registrados no 1S08 e no 2T08. Este aumento tanto na receita quanto no volume se deveu à estratégia de beneficiar o mix e a marca dos produtos Sadia, visando à geração de resultados. Os preços médios praticados também cresceram 7,8% no semestre e 4,3% no trimestre. O desempenho dos segmentos de industrializados e aves foram o destaque nos períodos.

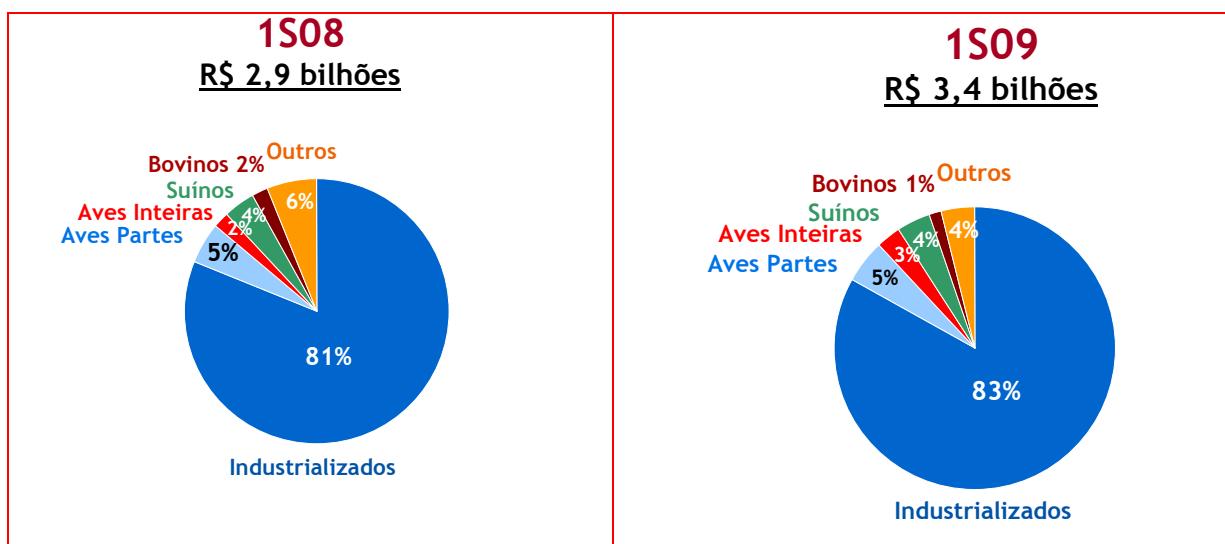
O segmento de industrializados foi responsável por 83,0% da receita da Companhia neste mercado e registrou crescimentos de, respectivamente, 22,7% e de 21,9% na receita do 1S09 e do 2T09, totalizando R\$ 2,9 bilhões e R\$ 1,5 bilhão, respectivamente. As vendas físicas deste segmento também foram superiores em 12,1% e 15,2% às do 1S08 e do 2T08, alcançando 481,0 mil toneladas e 247,6 mil toneladas. O preço médio praticado foi 9,4% maior no 1S09 e 5,9% superior no 2T09 quando comparados aos mesmos períodos de 2008. Neste segmento não foram sentidos efeitos da crise global, as pessoas passaram a comer em casa e não abriram mão da qualidade, fruto da força da marca Sadia.

O segmento de aves registrou uma receita de R\$ 261,6 milhões no 1S09, um aumento de 22,1% em relação ao 1S08, e o volume comercializado também foi superior em 22,0%, totalizando 62,5 mil toneladas. O preço médio no semestre foi praticamente em linha com aquele praticado no 1S08. O desempenho deste segmento no 2T09 foi igualmente favorável, registrando crescimentos acima de 20% em comparação ao 2T08 tanto na receita, que alcançou R\$ 129,0 milhões, quanto no volume, que chegou a 29,7 mil toneladas. Entretanto, o preço médio no trimestre foi 1,6% inferior ao do 2T08. Este aumento das vendas nos dois períodos se deu principalmente pelo redirecionamento dos produtos deste segmento do mercado externo para o mercado interno.

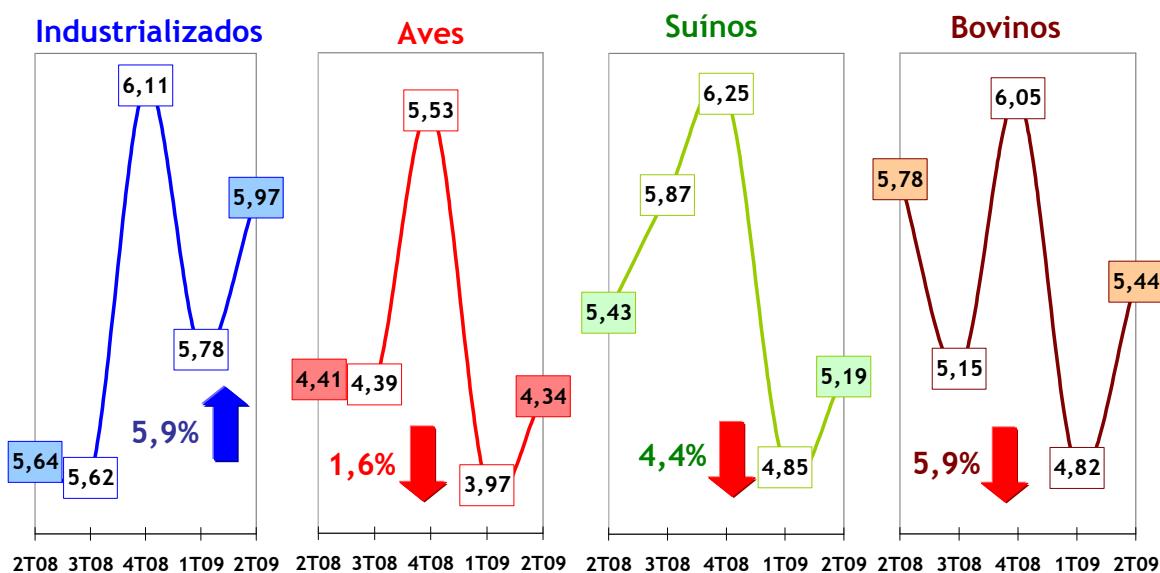
A receita bruta alcançada pelo segmento de suínos foi de R\$ 132,9 milhões no semestre e de R\$ 66,8 milhões no 2T09, valores 17,0% e 2,5% maiores em relação ao 1S08 e 2T08, respectivamente. As vendas físicas do 1S09 e do 2T09 também foram superiores às dos mesmos períodos de 2008, somando 26,3 mil toneladas e 12,9 mil toneladas e representando crescimento de 20,1% e 7,2%. Os preços praticados foram inferiores aos do 1S08 e do 2T09 em 2,5% e 4,4%, respectivamente.

A receita gerada pelo segmento de bovinos superou em 5,9% aquela do 1S08, somando R\$ 54,5 milhões no 1S09, e o volume, que totalizou 10,4 mil toneladas, foi 2,1% maior neste período. O preço médio também foi maior em 3,8%. No 2T09, a receita registrada foi de R\$ 33,3 milhões, 4,8% inferior à do 2T08, e as vendas físicas somaram 6,1 mil toneladas, ficando praticamente em linha com o 2T08, mesmo tendo havido uma queda de 5,9% no preço médio.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO INTERNO



PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO INTERNO



Mercado Externo

Ainda sofrendo os efeitos da crise financeira mundial, o desempenho da Companhia no mercado externo não foi favorável no segundo trimestre deste ano, mas houve uma melhora em relação ao 1T09. As exportações somaram R\$ 2,4 bilhões no 1S09 e R\$ 1,2 bilhão no 2T09, perfazendo uma queda de 9,1% no semestre e de 13,9% no trimestre enquanto o volume exportado totalizou 527,9 mil toneladas e 274,3 mil toneladas, uma redução de 10,6% e 12,3%, no comparativo semestral e trimestral. Os preços médios em reais praticados foram levemente superiores no 1S09, 0,7% em relação ao comparativo semestral, e inferiores em 2,4% no comparativo trimestral.

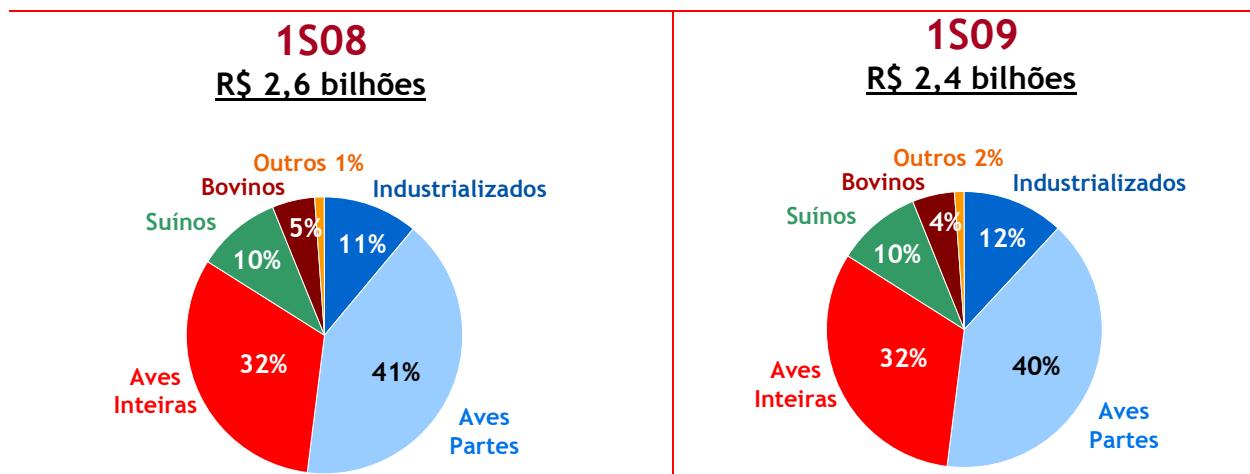
O segmento de aves continua a ser o mais representativo no total exportado pela Companhia, respondendo por 71,4% do total da receita tanto no comparativo semestral quanto no trimestral, por 78,9% do volume total exportado no comparativo semestral e por 78,8% no trimestral. A receita desta proteína registrou R\$ 1,7 bilhão no 1S09 e R\$ 882,1 milhões no 2T09, 12,0% e 16,8% inferior à dos mesmos períodos de 2008, e os volumes comercializados totalizaram 416,3 mil toneladas e 216,2 mil toneladas no 1S09 e no 2T09, respectivamente 10,1% e 12,4% menores. No tocante às vendas desta proteína, a recuperação das exportações não se deu no 2T09, dado os altos níveis de estoques mundiais em alguns países, somados a queda da demanda em alguns países importadores. Os preços médios em reais também sofreram uma queda de 2,1% e 5,1% em relação ao 1S08 e ao 2T08.

A receita do segmento de industrializados em relação ao total da receita do mercado externo foi de aproximadamente 12% no 1S09 e no 2T09, 2 pontos percentuais superior à dos mesmos períodos de 2008. A receita registrada pelos produtos industrializados alcançou R\$ 299,1 milhões no 1S09, sendo 6,3% superior à do 1S08, e o volume totalizou 50,8 mil toneladas, 14,1% inferior ao do 1S08. No 2T09, a receita foi de R\$ 152,0 milhões 4,3% superior à do 2T08, e as vendas físicas somaram 26,0 mil toneladas, 13,8% inferiores às do mesmo período de 2008. Os preços em reais praticados no semestre e no trimestre registraram altas de 23,7% e 20,9%, respectivamente.

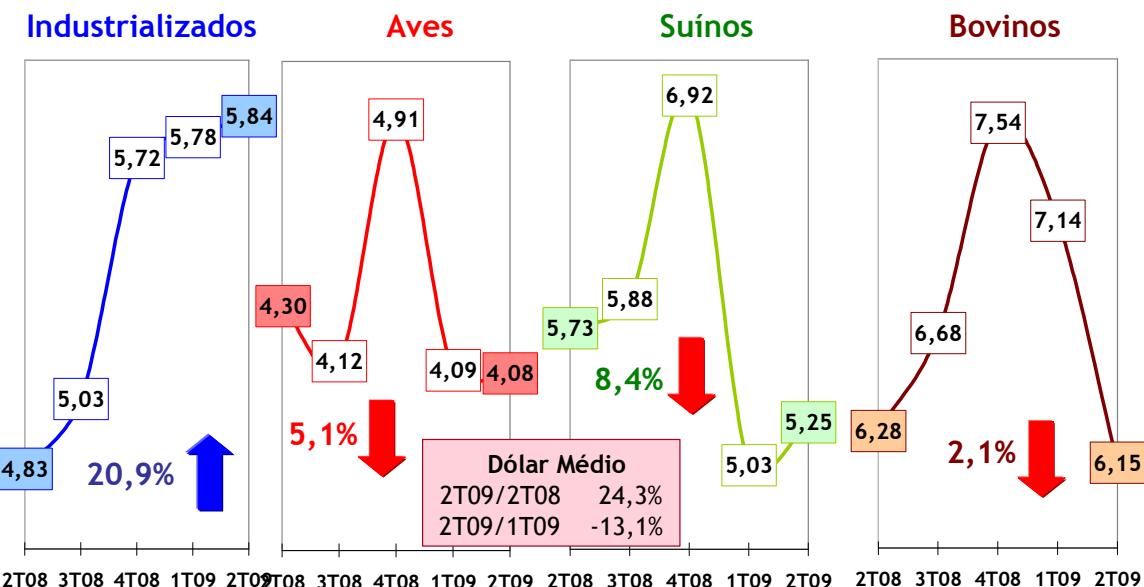
O segmento de suínos apresentou receita de R\$ 232,7 milhões no 1S09, uma queda de 9,5% em relação ao 1S08, e o volume exportado foi 6,9% inferior, correspondendo a 45,3 mil toneladas. No 2T09 a receita registrada foi de R\$ 116,0 milhões e o volume comercializado totalizou 22,1 mil toneladas, valores 20,4% e 13,1% menores que os registrados no 2T08. O impacto da crise de crédito na Eurásia continua afetando os resultados desta proteína. Os preços em reais praticados para esta proteína apresentaram quedas de 2,8% e 8,4% no 1S09 e 2T09.

O segmento de bovinos registrou uma receita bruta de R\$ 103,4 milhões e o volume totalizou 15,6 mil toneladas no 1S09, valores 19,0% e 23,0% inferiores em relação aos do 1S08. No 2T09 também foram observadas quedas de 6,5% na receita, que somou R\$ 61,8 milhões, e de 4,5% no volume comercializado, que alcançou 10,1 mil toneladas. Os preços médios em reais foram 5,1% superiores no 1S09 e 2,1% inferiores aos do 2T08.

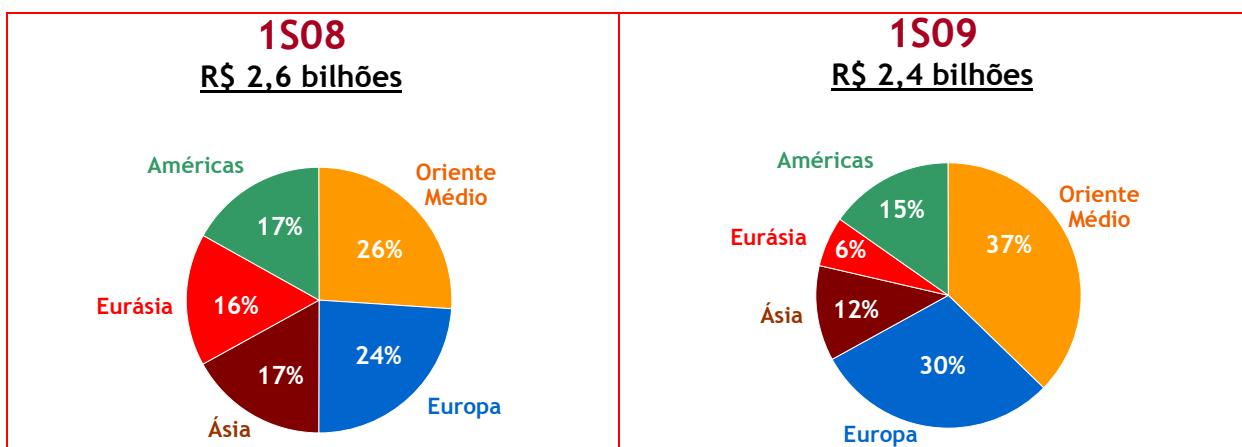
COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO EXTERNO



PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO EXTERNO



EXPORTAÇÃO POR REGIÃO



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 5,0 bilhões no 1S09, 3,0% superior à do 1S08. Contribuíram para esse desempenho os maiores volumes comercializados e os preços médios praticados no mercado interno. No 2T09, a receita foi de R\$ 2,6 bilhões, 1,4% inferior à apurada no 2T08. A desvalorização média do real em relação ao dólar do 2T08 para o 2T09 foi de 24,3%.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto atingiu R\$ 957,2 milhões no 1S09 e R\$ 570,9 milhões no 2T09, valores 18,7% e 10,7% inferiores aos dos respectivos períodos de 2008. As margens brutas também apresentaram queda, de 5,1 pontos percentuais no semestre e de 2,3 pontos percentuais no trimestre. Tais resultados foram ocasionados principalmente pelo aumento dos custos indiretos, sobretudo nas unidades de Lucas do Rio Verde e Vitória de Santo Antão, que apresentaram custos associados ao início de suas atividades e nos custos diretos especialmente no farelo de soja. Os preços dos grãos foram maiores, o milho sofreu devido a notícias de adversidades climáticas na safra e a soja teve pressão da redução de estoques mundiais.

RESULTADO OPERACIONAL

A relação entre despesas operacionais – despesas com vendas, gerais, administrativas e outras – e receita líquida permaneceu em torno de 18% no comparativo semestral e reduziu de 18,5% no 2T08 para 17,8% no 2T09.

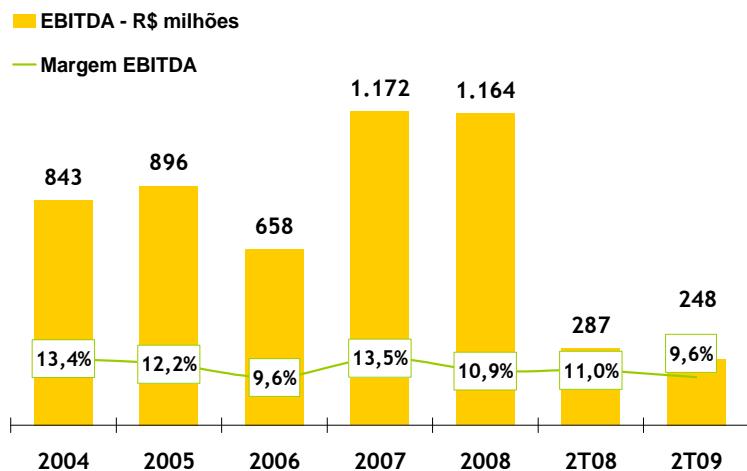
As despesas com vendas totalizaram R\$ 814,3 milhões no 1S09, um aumento de 7,5% em relação ao 1S08 e, no 2T09, somaram R\$ 400,5 milhões, permanecendo praticamente em linha com as do 2T08. A relação destas despesas com a receita líquida aumentou de 15,5% no 1S08 para 16,2% no 1S09 devido a aumentos nas despesas com frete e com pessoal e, no 2T09, esta relação permaneceu estável quando comparada ao 2T08, ou seja, em torno de 15,5%.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 67,5 milhões no 1S09 e R\$ 34,0 milhões no 2T09 e equivalem a 1,3% da receita líquida em ambos os períodos. As reduções de 1,8% e de 9,6% observadas nas comparações com o 1S08 e com o 2T08 refletiram quedas nas despesas ocupacionais.

O lucro operacional antes das despesas financeiras e equivalência patrimonial (LAJIR ou EBIT) no 1S09 totalizou R\$ 53,8 milhões, 81,5% inferior ao do 1S08. No 2T09, este resultado somou R\$ 112,4 milhões, 28,6% inferior ao do 2T08.

O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, depreciações, amortizações) totalizou R\$ 310,5 milhões no 1S09 e R\$ 248,0 milhões no 2T09, valores 42,9% e 13,7% inferiores aos dos mesmos períodos do ano passado. A margem EBITDA foi de 6,2% no 1S09, inferior em 4,9 pontos percentuais à obtida no 1S08, e no 2T09 alcançou 9,6%, equivalente a uma queda de 1,4 ponto percentual em relação ao 2T08. No segundo trimestre de 2009, teve um efeito não recorrente de ganho de R\$ 55,5 milhões referentes a um crédito integral da contribuição para PIS e COFINS em relação às aquisições de insumos agropecuários para agroindústria no período entre agosto de 2004 a abril de 2006. Em junho de 2009 a Companhia obteve solução de consulta à Receita Federal como favorável o que permitiu que o crédito integral gerasse um crédito em contrapartida ao custo dos produtos vendidos.

Sem considerar este efeito não recorrente a margem EBITDA no 2T09 seria de 7,5%.



| DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DO EBITDA = EBIT + DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO + PPR | | |
|---------------------------------------------------------------------------|---------|---------|
| | 2T08 | 2T09 |
| EBIT | 157.507 | 112.399 |
| (+)DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO | 102.800 | 127.769 |
| (+)PPR | 20.426 | 5.614 |
| (+)RESULTADO NÃO RECORRENTE | 6.625 | 2.249 |
| EBITDA | 287.358 | 248.031 |
| MARGEM EBITDA | 11,0% | 9,6% |

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido da Sadia totalizou uma receita de R\$ 346,5 milhões no 1S09, contra R\$ 96,6 milhões no 1S08. No comparativo trimestral, este resultado somou R\$ 606,5 milhões positivos no 2T09 e R\$ 6,5 milhões positivos no 2T08.

Em 30 de junho de 2009 não havia contratos com instrumentos derivativos em aberto, expostos à variação da moeda norte-americana: as liquidações financeiras a pagar destes contratos, na ordem de R\$ 92,4 milhões, deram-se em 02 de julho.

| | 30/06/09 | 30/06/08 |
|--------------------------------------------------|----------------|---------------|
| Despesas financeiras: | | |
| Juros de financiamentos | (285.106) | (115.830) |
| Resultado negativo de fundos de investimentos | (52.329) | - |
| Variações monetárias passivas | (3.002) | (10.598) |
| Variações cambiais sobre passivos financeiros | 547.218 | 252.834 |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior | (42.305) | (76.214) |
| Outros | (16.816) | (17.149) |
| | 147.660 | 33.043 |
| Receitas financeiras: | | |
| Juros de aplicações financeiras | 45.085 | 31.995 |
| Resultado positivo na alienação de ações | 130.673 | - |
| Variações monetárias ativas | 1.843 | 2.668 |
| Variações cambiais sobre ativos financeiros | 24.963 | (83.136) |
| Resultado com instrumentos derivativos | - | 72.060 |
| Outros | (3.761) | 40.012 |
| | 198.803 | 63.599 |
| Resultado Financeiro Consolidado | 346.463 | 96.642 |

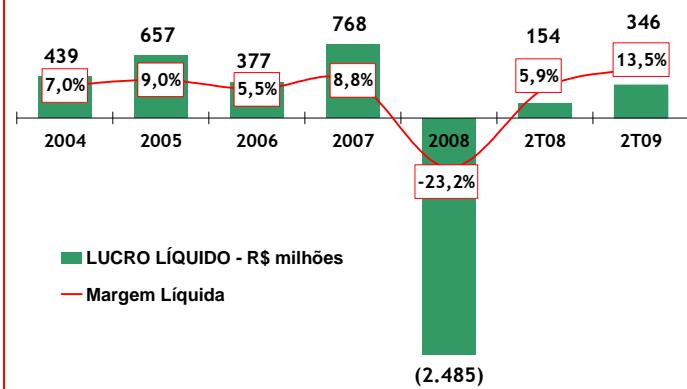
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO - R\$ MILHÕES

A dívida líquida fechou em R\$ 6,0 bilhões, compondo queda de R\$ 749,2 milhões sobre março de 2009, influenciada principalmente pelo resultado financeiro de R\$ 606,5 milhões no trimestre.

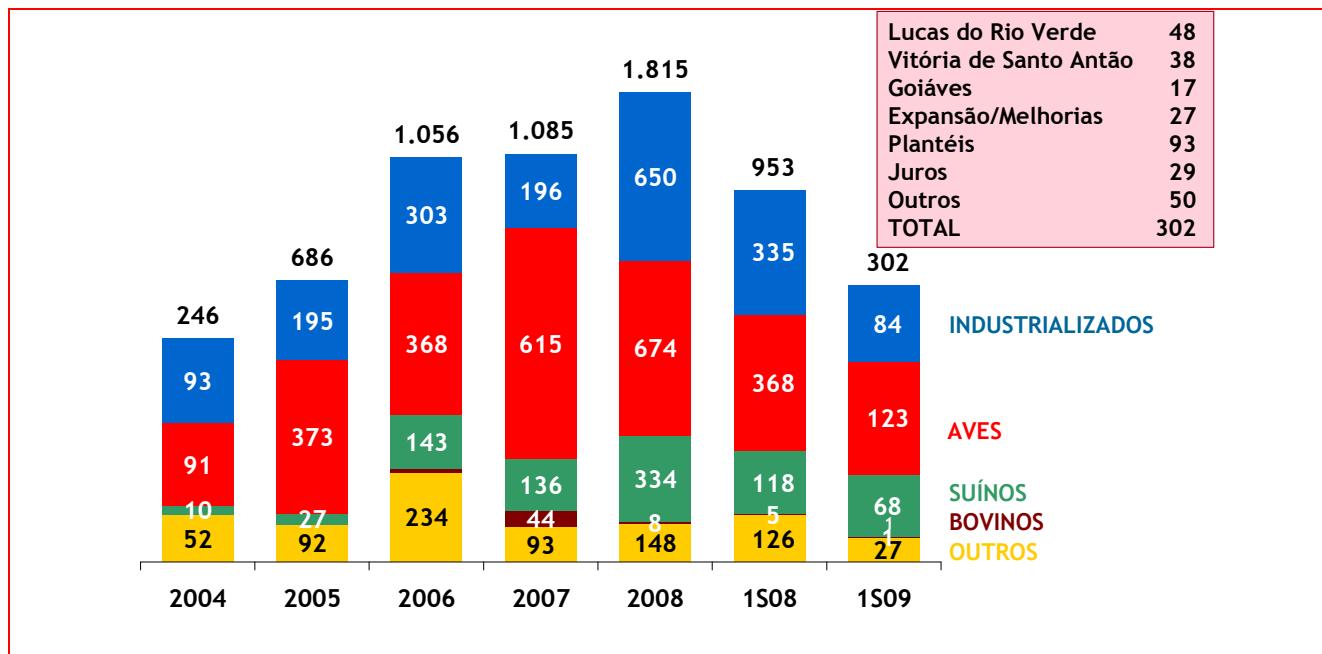
| | 30/06/09 | | | 31/03/09 | | |
|----------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Moedas | | Total | Moedas | | Total |
| | Nacional | Estrangeira | | Nacional | Estrangeira | |
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 369.760 | 269.926 | 639.686 | 149.807 | 1.210.627 | 1.360.434 |
| Aplicações financeiras | 1.063.766 | 56.274 | 1.120.040 | 668.932 | 176.943 | 845.875 |
| Valores a receber de contratos futuros | - | 3.474 | 3.474 | 86 | 222.216 | 222.302 |
| Total do circulante | 1.433.526 | 329.674 | 1.763.200 | 818.825 | 1.609.786 | 2.428.611 |
| Aplicações financeiras | 192.333 | - | 192.333 | 159.945 | - | 159.945 |
| Total do não circulante | 192.333 | - | 192.333 | 159.945 | - | 159.945 |
| Total ativo | 1.625.859 | 329.674 | 1.955.533 | 978.770 | 1.609.786 | 2.588.556 |
| Passivo | | | | | | |
| Financiamentos | 1.778.099 | 2.647.017 | 4.425.116 | 1.797.521 | 2.474.645 | 4.272.166 |
| Valores a pagar de contratos futuros | - | 92.448 | 92.448 | - | 1.396.354 | 1.396.354 |
| Total do circulante | 1.778.099 | 2.739.465 | 4.517.564 | 1.797.521 | 3.870.999 | 5.668.520 |
| Financiamentos | 1.420.905 | 2.082.662 | 3.503.567 | 1.116.718 | 2.618.148 | 3.734.866 |
| Total do não circulante | 1.420.905 | 2.082.662 | 3.503.567 | 1.116.718 | 2.618.148 | 3.734.866 |
| Total passivo | 3.199.004 | 4.822.127 | 8.021.131 | 2.914.239 | 6.489.147 | 9.403.386 |
| Dívida líquida financeira | (1.573.145) | (4.492.453) | (6.065.598) | (1.935.469) | (4.879.361) | (6.814.830) |

LUCRO LÍQUIDO

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 107,1 milhões no 1S09 e de R\$ 346,3 milhões no 2T09, 124,8% superior ao do 2T08. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) no 1S09 foi de 19,7%.



INVESTIMENTOS - R\$ MILHÕES



Os investimentos realizados totalizaram R\$ 301,9 milhões no primeiro semestre de 2009 e R\$ 131,7 milhões no 2T09, valores 68,3% e 74,9% inferiores aos dos mesmos períodos de 2008. O segmento de aves foi o que mais recebeu investimentos no trimestre, R\$ 62,4 milhões (47,4%), seguido pelo segmento de suínos, que totalizou R\$ 34,9 milhões (26,5%), e pelo segmento de industrializados, que recebeu R\$ 11,6 milhões (8,8%). O segmento de bovinos teve investimentos de R\$ 617 mil (0,5%) e R\$ 22,2 milhões foram investidos em outras áreas (16,8%).

MERCADO DE CAPITAIS

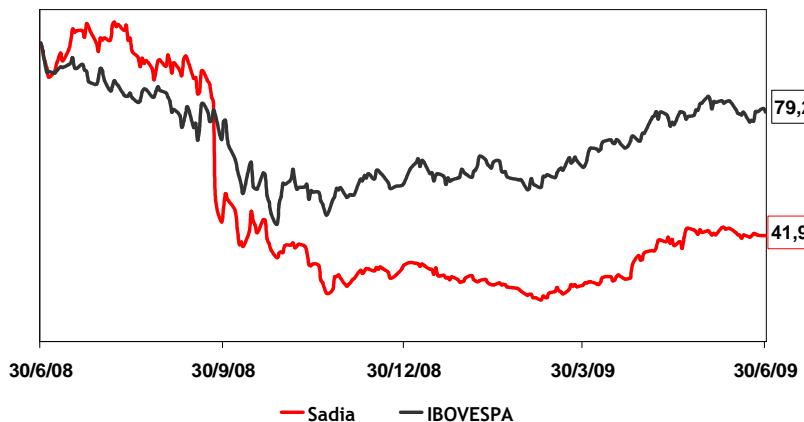
BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

As ações preferenciais da Companhia fazem parte da carteira teórica da BMF&BOVESPA (Ibovespa). Nesta carteira, que lista 64 papéis, no quadrimestre de maio a agosto de 2009 o peso relativo da Sadia permaneceu praticamente estável quando comparado ao do quadrimestre anterior: de 1,14% para 1,16%.

As ações da Sadia integram o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) o Índice de Ações com Tag Along (ITAG) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

As ações preferenciais da Sadia [SDIA4] acumulam uma desvalorização de 58,1% nos últimos doze meses, até 30/06/2009, e o Ibovespa apresentou queda de 20,8%. A média diária de volume financeiro no 2T09 aumentou 12,7% em relação ao 2T08, atingindo a marca de R\$ 42,3 milhões, ante R\$ 36,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

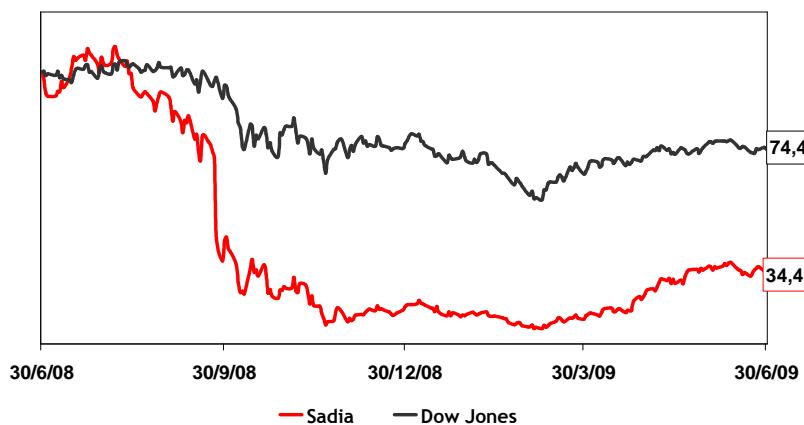
Sadia PN vs. Ibovespa
Base 100 = 30/06/2008



Bolsa de Valores de Nova York

Os ADRs nível II da Sadia [SDA] apresentaram desvalorização em dólar de 65,6%, enquanto o Índice Dow Jones desvalorizou-se 25,6% nos últimos doze meses. O volume médio diário no trimestre reduziu-se 74,2% em relação ao mesmo período de 2008, passando para US\$ 4,0 milhões. Os ADRs representaram 13,6% do total de ações PN da Sadia em 30 de junho.

Sadia PN vs. Dow Jones
Base 100 = 30/06/2008



Latibex

As ações Sadia PN estão listadas, desde 15 de novembro de 2004, na Latibex [XSDI], mercado que negocia títulos de companhias latino-americanas na Bolsa de Madri. No período de 30/06/2008 a 30/06/2009, as ações sofreram desvalorização de 62,3%. O volume médio diário trimestral em 2009 foi de € 45,1 mil, uma queda de 35,7% em relação ao mesmo período do ano passado, cujo volume médio diário foi de € 70,1 mil. As ações representaram 0,2% do total de ações PN da Sadia em 30 de junho.

| DADOS DE MERCADO - BOVESPA | 2T08 | 2T09 | 2T09/2T08 |
|------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Sadia ON / SDIA3 - mil (Free Float = 33,4%) | 257.000 | 257.000 | |
| Sadia PN / SDIA4 - mil (Free Float = 90,4%) | 426.000 | 426.000 | |
| Total em Circulação - mil* (Float = 69,0%)(1) | 683.000 | 683.000 | |
| Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA3 (1) | 11,31 | 4,68 | -58,6% |
| Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA4 (1) | 11,36 | 4,76 | -58,1% |
| Valor de Mercado - R\$ milhões (1) | 7.758,9 | 3.251,1 | -58,1% |
| Quantidade Negociada - mil | 190.164 | 590.280 | 210,4% |
| Quantidade Média Diária Negociada - mil | 3.067 | 9.677 | |
| Volume Negociado - R\$ milhões | 2.289,2 | 2.579,8 | 12,7% |
| Volume Médio Diário Negociado - R\$ milhões | 36,9 | 42,3 | |
| | | | |
| DADOS DE MERCADO - NYSE | 2T08 | 2T09 | 2T09/2T08 |
| Total de ADR's em Circulação (2) | 38.068 | 19.339 | -49,2% |
| Participação nos Pregões | 100% | 100% | |
| Cotação de Fechamento - US\$/ADR (1) | 21,34 | 7,34 | -65,6% |
| Valor de Mercado - US\$ milhões(1) | 812,4 | 141,9 | -82,5% |
| Quantidade Negociada | 43.520.741 | 38.432.996 | -11,7% |
| Quantidade Média Diária Negociada | 679.943 | 610.048 | |
| Volume Negociado - US\$ mil | 965.309 | 249.370 | -74,2% |
| Volume Médio Diário Negociado - US\$ mil | 15.082,5 | 3.958,3 | |

(1) No final do período

(2) Foi alterado o Ratio de 10 PN por ADR para 3 PN por ADR em 06/02/2008

Fonte: Sadia, Bovespa e NYSE

EVENTOS SUBSEQUENTES

Venda de Participação Societária

Conforme fato relevante divulgado em 5 de julho de 2009, a Companhia, através de sua controlada Sadia GmbH, firmou acordo de venda de sua participação de 60% no capital da Investeast Ltd., controladora da totalidade das ações de emissão da Concórdia Ltd. (proprietária da planta industrial localizada em Kaliningrado, Rússia), para sua sócia Fomanto Investments Limited pelo valor de US\$ 77,5 milhões. A concretização desta transação está vinculada à liberação de todas as obrigações financeiras assumidas pela joint venture junto ao IFC - International Finance Corporation e aprovação da Assembleia de Acionistas da Sadia.

Acordo de Associação

Em 8 de julho de 2009 foi aprovada pelos acionistas da BRF - Brasil Foods S.A. em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade das 226.395.405 ações de emissão da HFF Participações S.A. (ex-controladora da Sadia S.A.) com base no seu valor econômico no montante de R\$ 1.482.889.902,75, mediante relação de troca de 37.637.557 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da BRF, pelo preço de emissão de R\$ 39,40 por ação, passando a HFF a ser subsidiária integral da BRF.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de julho de 2009 foi aprovada a alienação de participação acionária na Concórdia Holding Financeira, controladora da Concórdia Banco S.A. e da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, mediante permuta por 1.991.211 ações ordinárias de emissão da BRF - Brasil Foods S.A. ("BRF") com a outorga de uma opção de recompra de dois lotes iguais destas ações, nos prazos de 180 e 360 dias da data de contratação das opções.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração da Sadia realizada em 8 de julho de 2009, o Conselho decidiu submeter a apreciação e aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, convocada para o dia 18 de agosto de 2009, as seguintes matérias: i) alienação de participação acionária na Investeast Limited; ii) exame, discussão e aprovação do Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da Companhia pela BRF - Brasil Foods S.A.; e, iii) aprovação do laudo de avaliação que contém o cálculo das relações de substituição de ações dos acionistas não controladores da Companhia por ações da BRF - Brasil Foods.

Certos contratos de empréstimo e financiamento da Companhia possuem cláusulas de aceleração em caso de troca de controle acionário (*change in control*), sendo que os eventos mencionados acionam tais contratos e aceleram os vencimentos das respectivas dívidas. A Companhia obteve 100% de *waivers* das instituições financeiras, mantendo os vencimentos originais destes empréstimos e financiamentos.

Em 27 de julho de 2009 a Companhia recebeu a título de adiantamento para futuro aumento de capital de sua controladora BRF - Brasil Foods S.A. o valor de R\$ 950 milhões. Estes recursos foram utilizados na liquidação de Notas de Crédito a Exportação - NCE, com vencimento de curto prazo, no montante de R\$930 milhões. No período de 28 de julho de 2009 a 14 de agosto de 2009 venceram operações de Pré-Pagamento de exportação e Adiantamento de Contratos de Cambio (ACCs) no montante de R\$ 729,7 milhões, e de Custeio Pecuário de R\$ 70,8 milhões, dos quais tomamos em custeio R\$ 268,1 milhões.

Dando continuidade ao processo, foi submetido ao CADE, em 9 de junho de 2009, o Ato de Concentração referente à associação nos termos do artigo 54 da Lei 8.884/94. Referido Ato de Concentração está segundo o curso normal de instrução e as partes colaborarão com as autoridades quando solicitadas. Em 07 de julho de 2009, as partes celebraram com o CADE um Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação (APRO). O APRO não suspendeu a operação e teve por objeto permitir que as etapas societárias da associação sejam realizadas, assegurando-se, por outro lado, a reversibilidade da operação até decisão final a ser proferida pelo CADE, por intermédio de medidas que preservam a manutenção da competição durante a avaliação dos efeitos concorrenceis da operação. Após a análise da Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE) e da Secretaria de Direito Econômico (SDE), o CADE avaliará os impactos da associação sobre a concorrência. Caso o CADE venha a entender que a associação limita a concorrência, em prejuízo dos consumidores, o CADE poderá não aprovar a operação ou impor condições significativas para a sua realização, incluindo compromissos de desempenho ou de se desfazer de determinadas subsidiárias, linhas de produtos, marcas ou fábricas.

O Relatório 20-F 2008 foi arquivado e está disponível no <http://ri.sadia.com.br>, podendo ser solicitado sem custo.

TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 2T09

17 DE AGOSTO (SEGUNDA-FEIRA)

Internacional:

Horário: 14 horas (Brasília) 13 horas (ET)

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6361

EUA: (1 800) 860-2442

Demais países: (1 412) 858-4600

Nacional:

Horário: 15h30 (Brasília) 14h30 (ET)

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6361

Webcast: O áudio da reunião e da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de *slides* no website <http://ri.sadia.com.br>

As declarações relativas às perspectivas dos negócios, a projeções de resultados operacionais e financeiros e do potencial de crescimento da Companhia contidas neste comunicado constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão especial por parte dos auditores independentes.

ANEXO I

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO CONSOLIDADO

| Sadia | 1S08 | | 1S09 | | 1S09/ 1S08 | 2T08 | | 2T09 | | 2T09/ 2T08 |
|------------------------------------------|-------------|--------|-------------|--------|---------------|-------------|--------|-------------|--------|---------------|
| | R\$ mil | % | R\$ mil | % | | R\$ mil | % | R\$ mil | % | |
| Receita Operacional Bruta | 5.528.961 | 113,2% | 5.837.285 | 116,0% | 5,6% | 2.941.678 | 112,8% | 2.974.750 | 115,6% | 1,1% |
| Mercado Interno | 2.894.579 | 59,3% | 3.442.397 | 68,4% | 18,9% | 1.507.072 | 57,8% | 1.740.036 | 67,6% | 15,5% |
| Mercado Externo | 2.634.382 | 54,0% | 2.394.888 | 47,6% | -9,1% | 1.434.606 | 55,0% | 1.234.714 | 48,0% | -13,9% |
| (-) Tributos, Devoluções e Abatimentos | (646.401) | -13,2% | (806.406) | -16,0% | 24,8% | (333.647) | -12,8% | (402.004) | -15,6% | 20,5% |
| Receita Operacional Líquida | 4.882.560 | 100,0% | 5.030.879 | 100,0% | 3,0% | 2.608.031 | 100,0% | 2.572.746 | 100,0% | -1,4% |
| Custos dos Produtos e Serviços Vendidos | (3.704.920) | -75,9% | (4.073.728) | -81,0% | 10,0% | (1.968.687) | -75,5% | (2.001.832) | -77,8% | 1,7% |
| Lucro Bruto | 1.177.640 | 24,1% | 957.151 | 19,0% | -18,7% | 639.344 | 24,5% | 570.914 | 22,2% | -10,7% |
| Despesas com Vendas | (757.794) | -15,5% | (814.319) | -16,2% | 7,5% | (402.349) | -15,4% | (400.546) | -15,6% | -0,4% |
| Honorários de Administração | (9.333) | -0,2% | (9.187) | -0,2% | -1,6% | (4.802) | -0,2% | (4.733) | -0,2% | -1,4% |
| Despesas Administrativas | (68.728) | -1,4% | (67.466) | -1,3% | -1,8% | (37.650) | -1,4% | (34.021) | -1,3% | -9,6% |
| Participação no Resultado | (43.539) | -0,9% | (6.005) | -0,1% | -86,2% | (20.426) | -0,8% | (5.614) | -0,2% | -72,5% |
| Outros Resultados Operacionais | 2.320 | 0,0% | (3.483) | -0,1% | -250,1% | (9.985) | -0,4% | (11.352) | -0,4% | 13,7% |
| Resultados não Recorrentes | (9.282) | -0,2% | (2.858) | 0,1% | -69,2% | (6.625) | -0,3% | (2.249) | 0,1% | -66,1% |
| Lucro Antes dos Juros e Impostos | 291.284 | 6,0% | 53.833 | 1,1% | -81,5% | 157.507 | 6,0% | 112.399 | 4,4% | -28,6% |
| Resultado Financeiro Líquido | 96.642 | 2,0% | 346.463 | 6,9% | 258,5% | 6.473 | 0,2% | 606.504 | 23,6% | 9.269,8% |
| Resultado da Equivalência Patrimonial | 0 | 0,0% | 443 | 0,0% | - | 0 | 0,0% | 678 | 0,0% | - |
| Resultado Antes dos Impost. e Partics. | 387.926 | 7,9% | 400.739 | 8,0% | 3,3% | 163.980 | 6,3% | 719.581 | 28,0% | 338,8% |
| Provisão IR/Contr. Social | 14.109 | 0,3% | (302.082) | -6,0% | -2.241,1% | (11.498) | -0,4% | (376.810) | -14,6% | 3.177,2% |
| Resultado antes dos Minoritários | 402.035 | 8,2% | 98.657 | 2,0% | -75,5% | 152.482 | 5,8% | 342.771 | 13,3% | 124,8% |
| Participação dos Acionistas Minoritários | (300) | 0,0% | (8.472) | -0,2% | 2724,0% | (1.587) | -0,1% | (3.554) | -0,1% | 123,9% |
| Resultado Líquido | 402.335 | 8,2% | 107.129 | 2,1% | -73,4% | 154.069 | 5,9% | 346.325 | 13,5% | 124,8% |
| EBITDA | 544.295 | 11,1% | 310.533 | 6,2% | -42,9% | 287.358 | 11,0% | 248.031 | 9,6% | -13,7% |

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| Sadia | R\$ mil | |
|--------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| | Março 2009 | Junho 2009 |
| ATIVO | | |
| Circulante | 5.318.083 | 4.638.116 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.360.434 | 639.686 |
| Clientes | 559.013 | 627.575 |
| Impostos e Contribuições a Recuperar | 493.686 | 481.326 |
| Estoques | 1.720.965 | 1.658.611 |
| Aplicações Financeiras | 845.875 | 1.120.040 |
| Outros Créditos | 115.808 | 107.404 |
| Valores a Receber de Contratos Futuros | 222.302 | 3.474 |
| Não Circulante | 6.059.707 | 5.708.089 |
| Aplicações Financeiras | 159.945 | 192.333 |
| Impostos a Compensar | 323.048 | 242.852 |
| Outros Créditos | 1.087.595 | 854.795 |
| Investimentos | 15.184 | 14.716 |
| Imobilizado | 4.218.207 | 4.177.577 |
| Intangível | 135.194 | 134.101 |
| Diferido | 120.534 | 91.715 |
| Total | 11.377.790 | 10.346.205 |
| PASSIVO | | |
| Circulante | 7.009.940 | 5.951.244 |
| Instituições Financeiras | 4.272.166 | 4.425.116 |
| Valores a Pagar de Contratos Futuros | 1.396.354 | 92.448 |
| Fornecedores | 876.485 | 889.313 |
| Salários, Prov. Férias, 13º Sal. e Encargos | 157.966 | 197.924 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | 76.216 | 92.721 |
| Dividendos a Distribuir | 832 | 830 |
| Outras Obrigações | 229.921 | 252.892 |
| Não Circulante | 4.140.280 | 3.893.920 |
| Instituições Financeiras | 3.734.866 | 3.503.567 |
| Outras Obrigações | 405.414 | 390.353 |
| Particip. Minoritária em Soc. Controladas | 50.601 | 41.811 |
| Patrimônio Líquido | 176.969 | 459.230 |
| Capital Social | 2.000.000 | 2.000.000 |
| Resultados Acumulados | (1.861.588) | (1.515.263) |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 38.557 | (25.507) |
| Total | 11.377.790 | 10.346.205 |

ANEXO III

FLUXO DE CAIXA

| | Junho 2008 | Junho 2009 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------|
| Resultado líquido do período | 402.335 | 107.129 |
| Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais: | | |
| | | |
| Variação na participação de acionistas não controladores | (12.080) | (12.144) |
| Depreciação, amortização e exaustão | 189.709 | 247.837 |
| Juros e variações apropriados, líquidos | 426.180 | (542.503) |
| Resultado de instrumentos derivativos apropriados, líquidos | (230.799) | - |
| Amortização de ágio na aquisição de investimento | 10.481 | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | (443) |
| Impostos diferidos | (75.600) | 97.523 |
| Contingências | (8.915) | 4.248 |
| Resultado na venda ou baixa do imobilizado | 2.095 | 2.436 |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | |
| | | |
| Contas a receber de clientes | 1.106 | 162.892 |
| Estoques | (452.350) | 192.409 |
| Impostos a recuperar e outros | (423.957) | (237.373) |
| Juros e variações pagos | (118.789) | (256.242) |
| Depósitos judiciais | (3.000) | 6.140 |
| Fornecedores | 250.627 | (29.374) |
| Impostos e contribuições a recolher, salários a pagar e outros | 148.818 | 11.543 |
| Caixa líquido das atividades operacionais | 105.861 | (245.922) |
| Atividades de investimentos: | | |
| | | |
| Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado | 1.048 | 1.943 |
| Investimentos em controladas e coligada | - | - |
| Ágio na aquisição de investimentos | (51.803) | - |
| Juros e variações recebidos | 20.792 | 68.166 |
| Aquisição do imobilizado | (919.576) | (294.204) |
| Aquisição do intangível | (45) | (7.708) |
| Aquisição do diferido | (33.115) | - |
| Parcela paga na aquisição de controlada, líquida do caixa | (40.290) | - |
| Valores a receber de contratos futuros | 271.596 | 402.647 |
| Aplicações financeiras | (810.231) | (2.889.950) |
| Resgates de aplicações financeiras | 801.609 | 3.164.058 |
| Caixa líquido das atividades de investimentos | (760.015) | 444.952 |
| Atividades de financiamentos: | | |
| | | |
| Captações de financiamentos | 1.007.435 | 2.456.783 |
| Pagamentos de financiamentos | (439.310) | (2.325.127) |
| Valores a pagar de contratos futuros | (108.826) | (1.854.986) |
| Dividendos pagos | (137.669) | (12) |
| Caixa líquido das atividades de financiamentos | 321.630 | (1.723.342) |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 680.655 | 2.163.998 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do período | 348.131 | 639.686 |
| Decréscimo líquido no caixa e equivalente de caixa | (332.524) | (1.524.312) |